

MEMORIAL

CONJUNTO HABITACIONAL TORRES DO AMANHÃ

A vila torres é uma favela relativamente antiga da cidade de Curitiba, capital do estado do Paraná, a ocupação se iniciou na década de 70 e continuou na década seguinte, aproximadamente 90% dos lotes na comunidade são legalizados e regularizados oque facilita transações imobiliárias. A vila torres está em uma região altamente valorizada da cidade de Curitiba a 1.400 metros do centro da cidade a comunidade se encontra rodeada por símbolos de riqueza do estado, como a PUC-PR, a FIEP, o colégio Medianeira e a escola Esperança, pela localização privilegiada e pela pouca instrução dos moradores a comunidade vem passando por um estágio de urbanização diferenciado, pequenos e médios investidos estão comprando lotes a preços baixos de moradores e construindo quando não pequenos prédios, condomínios horizontais.

O objetivo inicial do projeto é manter além dos moradores a cultura e o espírito do lugar, e evitar que os moradores sejam ainda mais segregados e forçados a morar em outras favelas de cidades da região metropolitana de Curitiba, o conjunto deveria propiciar um local adequado para múltiplas funções, além de moradia digna o conjunto habitacional deveria ser responsável por proporcionar um lugar em que os moradores pudessem ter o máximo de contato social e cultural, com praça, campo de futebol, pista de skate, campos e um bosque, tentamos propor um local em que as pessoas, não usassem apenas como dormitório, mas como um lar de fato, um local em que elas pudessem se orgulhar em chamar amigos e parentes para visitas. A ideia secundária do projeto é que mantendo essas famílias neste local é que estas famílias tenham acesso a serviços e oportunidades que não teriam morando em uma comunidade fora da capital.

O conjunto foi pensado em ser um exemplo de comunidade, liberamos todo o terreno, sem barreiras o térreo é publico a todos os morados, e limitamos a área publica e privada através dos módulos de escadas, apenas morados podem acessar os corredores e apartamentos por fim, no térreo se encontra todos os equipamentos de uso coletivo como pista de skate, campo de futebol, gramados, bosque e a praça, a arquitetura tenta ao máximo reproduzir os ambientes internos nas fachadas, com os volumes do

armário/floreira por exemplo. A face norte, extremamente valorizada na capital mais fria do país, é disponível a todos os moradores ressaltando a sim de importância de todas as famílias do conjunto, a individualidade de cada família fica garantida a partir da liberação que com o decorrer do tempo os moradores possam pintar a parede do corredor e as paredes da floreira na fachada norte e assim sejam identificados pela sua personalidade até, além de números, dentro da unidade habitacional a preocupação foi de proporcionar aos novos moradores o máximo de instrumentos possíveis e que estes instrumentos ou moveis sejam resistentes ao tempo, na divisão da cozinha com a sala, temos uma mesa de concreto, nos quartos temos armários embutidos abaixo da floreira e janela, além destas, seria possível adicionar prateleiras metálicas sustentadas por cabos de aço nas vigas, suspensa por cabos de aço também seria uma prateleira na sala para suporte da televisão e equipamentos eletrônicos, minimizando assim ao máximo os custos com mobiliário que o morador teria.

A iluminação natural e o aquecimento proporcionado pelo sol é amplamente explorado, o que diminui o uso de condicionador de ar, aquecedores e iluminação artificial, já a ventilação cruzada também foi explorada para manter as unidades ventiladas o suficiente para evitar também o uso de condicionadores de ar e ventiladores e através da implantação ritmada conseguiu com que os módulos de habitação estejam desalinhados ao ponto de que todos os apartamentos tenham a mesma quantidade de iluminação e ventilação além desta implantação proporcionar a criação de áreas visualizáveis, que proporciona além da maior segurança ao conjunto, mantém a relação pessoal de a mãe conseguir ver e chamar o filho pela janela mantendo assim quase a mesma relação eu se tinha em suas antigas casas.